

**ESTUDO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES EM ADULTOS RELACIONADAS AO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DO OESTE EM CHAPECÓ – SC - BRASIL**

Kassiano Carlos Sinski<sup>1</sup>  
Heloisa Schatz Kwiatkowski<sup>2</sup>  
Karine Eloisa Pecini<sup>3</sup>  
Hugo Vladimir Noal da Silva<sup>4</sup>  
Paulo César da Silva<sup>5</sup>  
Gabriela Gonçalves de Oliveira<sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

**Resumo:**

A infecção hospitalar é um agravo de saúde passível de notificação de acordo com a legislação vigente, principalmente relacionada às Unidades de Terapia Intensiva. Não menos importantes são as infecções hospitalares relacionadas ao Setor de Oncologia, pela própria característica dos pacientes que envolvem seu *status* imunológico, caquexia, efeitos adversos dos tratamentos quimioterápicos entre outros. As infecções hospitalares vêm crescendo de forma alarmante no mundo e os dados epidemiológicos do CDC, OMS entre outros são sombrios, levando à OMS a lançar um plano de ação global, o qual leva em conta o conceito de saúde *One Health*, que se aplicado à problemática das infecções envolvem não somente o ser humano, mas os animais e o próprio ambiente. Estima-se que se não houver estratégias de redução de infecção hospitalar, em 2050 aproximadamente 10 milhões de indivíduos podem vir a falecer vítimas destas infecções. O objetivo primordial deste projeto é o estudo epidemiológico das infecções hospitalares em adultos do setor de oncologia, além de estudar o grau de conhecimento dos trabalhadores do hospital HRO, acerca da importância do tema, e por último a intervenção em forma de estudos temáticos ou cafés científicos. O levantamento dos dados será a partir de prontuários e registros do setor de SCIRAS (serviço de controle das infecções relacionadas à saúde) e laboratório de microbiologia do hospital. Serão

---

<sup>1</sup> Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, [kassianosinski@gmail.com](mailto:kassianosinski@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, [helosk2015@hotmail.com](mailto:helosk2015@hotmail.com)

<sup>3</sup> Técnica de Enfermagem do Setor de SCIRAS do HRO - [kapecini@hotmail.com](mailto:kapecini@hotmail.com)

<sup>4</sup> Médico Infectologista do Hospital Regional do Oeste – [hugonoal@terra.com.br](mailto:hugonoal@terra.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeiro responsável pelo setor de SCIRAS do HRO - [sciras@hro.org.br](mailto:sciras@hro.org.br)

<sup>6</sup> Docente Adjunta UFFS Campus Chapecó – Doutora em Patologia experimental – [gabriela.oliveira@uffs.edu.br](mailto:gabriela.oliveira@uffs.edu.br)

contabilizados os dados relacionados à infecção como resultados de culturas, tipos de culturas, perfil bacteriano isolado em relação ao antibiograma, doença de base, dados pessoais relacionados aos pacientes, uso de antimicrobianos, tempo de internação, cirurgias, etc. Serão selecionados trabalhadores do setor de oncologia entre outros do hospital, que perfazem aproximadamente 900 funcionários no total. Serão aplicados questionários que visam estudar a percepção desses indivíduos a cerca da problemática da infecção hospitalar, envolvendo pessoal da limpeza, técnicos de enfermagem, enfermeiros e residentes. Este projeto foi aprovado pela direção do HRO, institucionalizado na UFFS e aguardando análise pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos. Os resultados obtidos até o momento envolvem o levantamento de número de funcionários do Hospital; conhecimento do funcionamento do SCIRAS; reunião com a enfermeira responsável pelo setor da oncologia para uma análise prévia do problema e levantamento das necessidades desse setor para um controle efetivo de infecções; elaboração dos questionários; planejamento de um café científico com estudos temáticos sobre infecção hospitalar aberta a todos os funcionários do hospital e por último o planejamento de outras ações *in loco*, além das campanhas de lavagem de mãos, com o intuito de minimizar o número de infecções a médio e longo prazo. Conclui-se que o setor de oncologia é um setor problemático no que tange a questão da infecção hospitalar, devido ao perfil do paciente, à classificação das infecções, necessitando de equipes multiprofissionais, pesquisadores e pessoal capacitado para auxiliar o melhoramento desse setor.

**Palavras chave:** infecção hospitalar; prevenção e controle; microbiologia; mortalidade; complicações.